



**Universidade Federal do Amapá  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia  
Disciplina: Sociologia Cultural  
Educador: João Nascimento Borges Filho**

**Amor & Sociologia Cultural - Fernando Pessoa**

**1. Mar Português**

“Ó mar salgado, quanto do teu sal  
São lágrimas de Portugal!  
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,  
Quantos filhos em vão rezaram!  
Quantas noivas ficaram por casar  
Para que fosses nosso, ó mar!  
Valeu a pena? *Tudo vale a pena  
Se a alma não é pequena.*  
Quem quer passar além do Bojador  
Tem que passar além da dor.  
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,  
Mas nele é que espelhou o céu.” (Fernando Pessoa)

**2. “Quer pouco, terás tudo.**

Quer nada: serás livre.  
O mesmo amor que tenham  
Por nós, quer-nos, oprime-nos.” (Fernando Pessoa)

**3. “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.” (Fernando Pessoa)**

**4. “Não tenho ambições nem desejos.  
ser poeta não é uma ambição minha.  
É a minha maneira de estar sozinho.” (Fernando Pessoa)**



5. “Porque quem ama nunca sabe o que ama  
Nem sabe porque ama, nem sabe o que é amar...” (Fernando Pessoa)
  
6. “Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo...  
Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer,  
Porque eu sou do tamanho do que vejo  
E não do tamanho da minha altura...” (Fernando Pessoa)
  
7. “E eu gosto tanto dela que não sei como a desejar.  
Se a não vejo, imagino-a e sou forte como as árvores altas.  
Mas se a vejo tremo, não sei o que é feito do que sinto na ausência  
dela.” (Fernando Pessoa)
  
8. “O poeta é um fingidor.  
Finge tão completamente  
Que chega a fingir que é dor  
A dor que deveras sente.” (Fernando Pessoa)
  
9. “Livros são papéis pintados com tinta.  
Estudar é uma coisa em que está indistinta  
A distinção entre nada e coisa nenhuma.” (Fernando Pessoa)
  
10. “Grande é a poesia, a bondade e as danças...  
Mas o melhor do mundo são as crianças,  
Flores, música, o luar, e o sol, que peca  
Só quando, em vez de criar, seca.  
  
O mais que isto  
É Jesus Cristo,  
Que não sabia nada de finanças  
Nem consta que tivesse biblioteca...” (Fernando Pessoa)
  
11. “Bendito seja eu por tudo o que não sei  
gozo tudo isso como quem sabe que há o sol” (Fernando Pessoa)



12. “Ai que prazer

Não cumprir um dever,

Ter um livro para ler

E não o fazer!

Ler é maçada,

Estudar é nada.

O sol doira

Sem literatura.

O rio corre, bem ou mal,

Sem edição original.

E a brisa, essa,

De tão naturalmente matinal,

Como tem tempo não tem pressa...” (Fernando Pessoa)

13. “Quanto mais claro

Vejo em mim, mais escuro é o que vejo.

Quanto mais compreendo

Menos me sinto compreendido. Ó horror

paradoxal deste pensar...” (Fernando Pessoa)

14. “Ah, poder ser tu, sendo eu!

Ter a tua alegre inconsciência,

E a consciência disso! Ó céu!

Ó campo! Ó canção! A ciência

Pesa tanto e a vida é tão breve!

Entrai por mim dentro! Tornai

Minha alma a vossa sombra leve!

Depois, levando-me, passai!” (Fernando Pessoa)

15. “Tudo o que faço ou medito

Fica sempre na metade.

Querendo, quero o infinito.

Fazendo, nada é verdade.” (Fernando Pessoa)



16. “Temos, todos que vivemos,  
Uma vida que é vivida  
E outra vida que é pensada,  
E a única vida que temos  
É essa que é dividida  
Entre a verdadeira e a errada.” (Fernando Pessoa)

17. “Sim, sei bem  
Que nunca serei alguém.  
Sei de sobra  
Que nunca terei uma obra.  
Sei, enfim,  
Que nunca saberei de mim.  
Sim, mas agora,  
Enquanto dura esta hora,  
Este luar, estes ramos,  
Esta paz em que estamos,  
Deixem-me crer  
O que nunca poderei ser.” (Fernando Pessoa)

18. “Ó mar salgado, quanto do teu sal  
São lágrimas de Portugal!  
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,  
Quantos filhos em vão rezaram!  
Quantas noivas ficaram por casar  
Para que fosses nosso, ó mar!” (Fernando Pessoa)

19. “Triste de quem vive em casa,  
Contente com o seu lar,  
Sem que um sonho, no erguer de asa,  
Faça até mais rubra a brasa  
Da lareira a abandonar!”  
  
Triste de quem é infeliz!



Vive porque a vida dura.  
Nada na alma lhe diz  
Mais que a lição da raiz-  
Ter por vida a sepultura.” (Fernando Pessoa)

20. “Se a gente se cansa  
Do mesmo lugar,  
Do mesmo ser  
Por que não se cansar?  
Minha alma procura-me  
Mas eu ando a monte,  
Oxalá que ela  
Nunca me encontre.  
Ser um é cadeia,  
Ser eu é não ser.  
Viverei fugindo  
Mas vivo a valer.” (Fernando Pessoa)

21. “Quanto mais fundamente penso, mais  
Profundamente me descompreendo.  
O saber é a inconsciência de ignorar...

Só a inocência e a ignorância são  
Felizes, mas não o sabem. São-no ou não?  
Que é ser sem o saber? Ser, como a pedra,  
Um lugar, nada mais.” (Fernando Pessoa)

22. “E eu sinto que em meu gesto existe o teu gesto e em minha voz a  
tua voz.” (Fernando Pessoa)

*Prof. Borges*

